



PLANO DE TRABALHO

3º TERMO ADITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

1.1. **NOME DA OSC:** Lar Santo Antônio

CNPJ: 59.766.717/0001-91

Endereço: Rua Gelson Dias Fialho nº 45

Bairro: Santo Antônio - Jardim Dona Tereza.

Município: São João da Boa Vista- SP CEP: 13871-148

Fone: (19) 3622-2870

E-mail: larsantosjbv@gmail.com.br

1.2. INSCRIÇÕES/CERTIFICAÇÕES

CMAS: nº 003720/2000

CEAS: SEADS/OS: nº1605/1965

CNAS: nº251-648/77

CMDCA: 15/03/2016 nº 0007

CEBAS: Processo nº 71.000.065589/2009-86

1.3. TIPOS DE BENEFÍCIOS OU ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS A INSTITUIÇÃO

Cota Patronal do INSS

1.4. DIRETORIA

Vigência do Mandato: de 15/01/2019 até 15/01/2021.

1.4.1. PRESIDENTE: Flávio Ciacco Buzon

CPF: 371.447.318-15

RG: 5.078.006

Endereço pessoal: Av. Guilherme Guerreiro, nº 344 – Jardim Industrial.

São João da Boa Vista/SP

Telefone pessoal: (19) 36222870

E-mail pessoal: flavio.buzon@bol.com.br

Marcia

S



1.4.2. VICE- PRESIDENTE: Izaias José Pinto Filho

CPF: 407.079.978-87

RG: 17.497.306

Endereço pessoal: Prudente de Moraes, nº 624 – Centro.

São João da Boa Vista/SP

Telefone pessoal: (19) 3623.6096

E-mail pessoal: izaiassjpf49@gmail.com

1.4.3. 2º VICE – PRESIDENTE: José Roberto Patroni

CPF: 024.747.168-23

RG: 10.954.317 (SSP-SP)

Endereço Pessoal: Rua Elvira Fanelli Galli nº 23

Bairro Vila Rica

São João da Boa Vista / SP

E-mail Pessoal: joserobertopatroni@gmail.com

1.4.4. 1º TESOUREIRO: José Carlos de Souza

CPF: 925.236.508-78

RG: 7.765.347 (SSP-SP)

Endereço Pessoal: Rua Padre Josué nº 301

Bairro do São Lázaro

São João da Boa vista (SP)

E-mail pessoal: sjocar@ig.com.br

1.4.5. 2º TESOUREIRO: Odair Fernandes dos Santos

CPF: 580.827.005-15

RG: 6.571.244 (SS-SP)

Endereço Pessoal: Rua Maria Sguassábia nº 232

Jardim Molinari

São João da Boa Vista / SP

E-mail pessoal: **não possui**

1.4.6. 1º SECRETÁRIO: Vitor Peretti Netto

CPF: 056.644.468-20

RG: 2.880.140-4 (SSP-SP)

Endereço pessoal: Melvin Jones, nº97 – Jardim Perpétuo Socorro.

São João da Boa Vista/SP

Telefone pessoal: (19) 3623,1652

E-mail pessoal: **não possui e-mail**

Maiana
S *P*



1.4.7. 2º SECRETÁRIO: Paulo Roberto Maldonado

CPF: 016.360.728-10

RG: 8.865.657 (SSP-SP)

Endereço Pessoal: Rua David de Carvalho nº 416 – Vila Valentim

São João da Boa Vista S/P

E-mail pessoal: **não possui**

1.5. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A Instituição tem por finalidade promover ações e prestar serviços de atenção às necessidades da criança, do adolescente e da família, assim como, seu desenvolvimento integral através de propostas efetivas de promoção e proteção da vida individual e coletiva. Visa-se elaborar, promover e implementar estratégias e ações inovadoras, comprometidas com o atendimento às necessidades apresentadas pelos participantes e seus membros familiares.

Todas as atividades e serviços prestados serão gratuitos e a Instituição não fará distinção quanto à raça, cor, condições sociais, credo político ou religioso.

1.6. HISTÓRICO DA OSC

O Lar Santo Antônio é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 1962, atuando com crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade.

Inicialmente a instituição atendia adolescentes, do sexo masculino, em regime de internato, principalmente, os egressos da Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor- FEBEM, (atualmente Fundação Casa), no entanto com as transformações sociais e legislativas, após a promulgação da Constituição Federal e posteriormente com o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, os quais preconizam que a criança/adolescente tem direito de viver com a família e em comunidade deixou-se então de atender no sistema interno e passou para o atendimento CRECHE. Mas após a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e a publicação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009), a entidade iniciou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos à Criança e Adolescentes de 06 a 15 anos.

Manara
[Handwritten signature]



1.7. ÁREA DE ATUAÇÃO DA OSC

Serviço de Proteção Básica e de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças / Adolescentes de 06 a 15anos.

1.8. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA OSC

Atendimento de 50 crianças e adolescentes de 06 anos a 15 anos.

2. DA PARCERIA

2.1. OBJETO

Oferta dos Serviço de Proteção Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças/ Adolescentes de 06 a 15 anos.

2.2. INTRODUÇÃO

O Serviço atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal, residentes no bairro Santo Antônio e adjacentes, encaminhados pela Assist. Social e inscritos no Cadastro Único para Programa Sociais do governo federal. Oferece atividades com objetivo de promover a convivência e o fortalecimento de vínculos familiar e comunitário. Serviços estes, que serão realizados em grupos organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus participantes de acordo com o ciclo de vida, afim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situação de risco social.

Caracteriza-se como um serviço de caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. (Tipificação Nacional do SUAS, Brasil, 2009).

2.3. JUSTIFICATIVA

Segundo dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista em um estudo realizado no ano de 2015, a região central concentra maior número de programas destinados à educação e proteção de crianças e adolescentes em vulnerabilidade e/ou risco social. O bairro Santo Antônio e adjacentes encontram-se localizados em região afastada da região central, dificultando assim, o acesso de seus moradores a estes serviços.

mpiana
S



No bairro assim como os adjacentes, apresentam grande concentração de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Assim, faz-se necessário a intervenção técnica, visando o fortalecimento de vínculos familiares, incentivo a socialização e a vivência comunitária, em caráter preventivo e proativo, pautando na defesa e afirmação dos direitos da criança e do adolescente, tal qual prescreve o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA (Lei 8.069, de 13 de julho de 1990).

Considerando que o Projeto Lar Santo Antônio tem articulação com método educacional e social, compreende-se que essa é a natureza do serviço, mas este não tem como objetivo o reforço escolar e sim Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O território onde está localizado traz questões pertinentes a serem trabalhadas no serviço, isto é, a realidade sócio cultural, a vivência social e o grupo familiar. Os temas geradores à serem desenvolvidos são diversificados ao lúdico, ao trabalho infantil, a diversidade de gênero, a família, a comunidade, a violência e violação de direitos. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos -SCFV possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento social de cada participante.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos: tem como foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais, esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Brasil,2009).

2.4. OBJETIVO GERAL

O projeto Lar Santo Antônio tem como objetivo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando a proteção e o desenvolvimento da criança e do adolescente através de vivências empíricas. Busca-se o desenvolvimento de um espaço de convivência e cidadania, objetivando o protagonismo das crianças e adolescentes a partir dos interesses, demandas e peculiaridades dessa faixa etária.

2.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes, favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, buscando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;



- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, assim como, estimular o desenvolvimento de potencialidades e habilidades, propiciando a formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território, estimulando o desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional e profissional;
- Propiciar o desenvolvimento de atividades diversificadas, favorecendo trocas de experiências, fortalecimento do respeito, da solidariedade e dos vínculos familiares e comunitários.

2.6. PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes com faixa etária de 06 a 15 anos.

2.7. META DE ATENDIMENTO

Quantidade de Grupos: 2 grupos Quantidade de usuários por grupo: 25 (vinte e cinco)

Total de Usuários: 50

2.8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Bairro Santo Antônio e Adjacentes – CRAS Recanto – Território II “CRII 50” – Município de São João da Boa Vista.

2.8.1. LOCAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Endereço: Gelson Dias Fialho nº 45 - Bairro: Santo Antônio - Jardim Dona Tereza

Município: São João da Boa Vista- SP - **CEP:** 13871-148

Fone: (19) 3622-2870

E-mail: larsjbv@bol.com.br

2.9. FORMA DE ACESSO

Encaminhamentos realizados pelos CRAS ou rede socioassistencial.

2.10. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Manana
S



- Prevenção da ocorrência de situações de risco social como situações de violência e violações de direitos;
- Redução e prevenção de situações de isolamento social;
- Famílias protegidas e orientadas;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos participantes e de suas famílias.

3. METAS DO SERVIÇO

3.1. META 1 - Atendimento Socioassistencial

3.1.1. **Vigência:** de 11/04/2020 a 10/07/2020.

3.1.2. RESULTADOS ESPERADOS

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social.
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, de seu agravamento ou reincidência.

3.1.3. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Acolhida	Atitude receptiva e acolhedora no momento da inclusão.
	Estudo diagnóstico da família (estudo social).
Atendimento Social Individual e Familiar	Atendimento de rotina
	Atendimento individual criança e / ou família.
	Incentivar o desenvolvimento da protagonismo, da autonomia da criança e adolescente e seus familiares.
Atendimento Social em grupo	Atividades em grupo.
	Estimular o convívio social e grupal.
	Autonomia, aptidões e capacidade.

Mariane



3.1.3.1. ACOLHIDA

3.1.3.1.1. Atitude receptiva e acolhedora no momento da inclusão.

Finalidade

Iniciar o processo de vinculação da criança e sua família ao serviço, este instrumental é extremamente necessário para a continuidade do atendimento socioassistencial. Consiste na recepção e escuta qualificada das necessidades e demandas trazidas pelas famílias, ou seja, essa escuta pode ser realizada em forma de anamnese. O usuário é submetido a uma série de perguntas que ajudarão o profissional preencher a ficha de inscrição e abertura do prontuário. A partir da escuta minuciosa, caso se faça necessário, é possível traçar um atendimento individual para a criança, adolescente e sua família.

Metodologia estratégica de atuação

Após o encaminhamento da rede socioassistencial, explica-se ao responsável pela criança ou adolescente quais os documentos necessários para a realização da inscrição na instituição. A metodologia a ser utilizada será com ajuda do instrumental anamnese, através do contato com a família. Nesse momento serão apresentados a família e ao novo participante, os espaços físicos da instituição, e as regras de permanência como as orientações pertinentes a cada familiar e assistido, levando em consideração sempre suas peculiaridades, para que haja um bom convívio entidade, participantes e familiares. Nesta ocasião, será elaborado a abertura do prontuário individual.

Instrumentais/materiais utilizados

- Ficha de Inscrição.
- Lista de documentos necessários para abertura do prontuário.
- Termo de responsabilidade.
- Termo de autorização de imagem
- Termo de regras da instituição.

Responsáveis pela execução: Coordenadora técnica.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Mariana
[Handwritten signature]



Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 90 %

Periodicidade de Avaliação: Diariamente.

➤ Indicadores Quantitativos

1. Fichas de matriculas.
2. Encaminhamentos do CRAS.
3. Abertura do prontuário.

➤ Indicadores Qualitativos

1. Evolução da anamnese.
2. Evolução do prontuário.
3. Pesquisa de satisfação do atendimento.

3.1.3.1.2. Estudo diagnóstico da família.

Finalidade

O estudo diagnóstico deve auxiliar na compreensão da dinâmica familiar, embasando as intervenções técnicas. Com base no estudo familiar consegue-se elaborar um modo diferenciado para lidar com cada situação apresentada, assim como, família ampliada, amigos, organizações religiosas, associações comunitárias, grupos culturais e grupos étnicos etc. Deve-se considerar principalmente o contexto social em que vivem, para que a abordagem utilizada envolva as famílias e contribua para que ocorra a prevenção e proteção de todos os membros familiares.

Metodologia estratégica de atuação

O diagnóstico familiar tem base e continuidade com a "atitude receptiva e acolhedora no momento da inclusão". Desta forma analisa-se todos os pontos principais do relato da família ou do responsável. Esse estudo será realizado através da escuta qualitativa com os familiares pela coordenadora, reunião de grupo com a psicóloga e contato *com* a rede socioassistencial.

Instrumentais/materiais utilizados

- Ficha social.
- Encaminhamento rede socioassistencial.

Manoia
S



- Ficha de inscrição.
- Evolução de prontuário.

Responsáveis pela execução: Coordenadora técnica, Psicóloga.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 100 %

Periodicidade de Avaliação: Diariamente.

➤ Indicadores Quantitativos

1. Fichas de inscrição.
2. Encaminhamentos para rede socioassistencial.
3. Prontuário.

➤ Indicadores Qualitativos

1. Evolução do prontuário.
2. Parecer social.
3. Relatório da rede socioassistencial, com informação do estudo familiar, quando solicitado.

3.1.3.2. ATENDIMENTO SOCIAL INDIVIDUAL E FAMILIAR

3.1.3.2.1. Atendimento de rotina

Finalidade

As atribuições desempenhadas de rotina tendem a ser diferenciadas tornando o trabalho ou atendimento corriqueiro diferenciado, isto é, faz com que a rotina de trabalho gere mais resultados com os atendimentos diários para as crianças, adolescentes e suas famílias sempre que se fizer necessário.

Marcia



Metodologia estratégica de atuação

Através da análise do ambiente em suas atividades o educador social observa os comportamentos das crianças e dos adolescentes e sempre que perceber atitude diferente do cotidiano encaminha a observação para a coordenação que juntamente com este, conversa com a criança/adolescente e caso necessário, convoca-se a presença do familiar ou responsável. Mas se houver necessidade a coordenação realizará o encaminhamento dos participantes para a rede socioassistencial e para outros serviços e políticas públicas.

Instrumentais/materiais utilizados

- Ficha de evolução.
- Comunicado para os familiares ou responsáveis.

Responsáveis pela execução

- Educadores sociais.
- Psicóloga.
- Coordenação técnica.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 85 %

Periodicidade de Avaliação: Diariamente.

- Indicadores Quantitativos
 1. Comunicado para os familiares ou responsáveis.
 2. Encaminhamentos para rede socioassistencial.
 3. Evolução prontuário.
- Indicadores Qualitativos
 1. Evolução do prontuário.

Manoel
S



3.1.3.2.2. Atendimento individual da criança e/ou família

Finalidade

Reconhecimento de possíveis situações na realidade de vulnerabilidade social vivenciadas pela família e/ou participantes, com foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Realizar orientações à criança, adolescente e a família, buscando ressaltar a importância do grupo familiar como um todo.

Metodologia estratégica de atuação

As orientações serão realizadas de acordo com a demanda de cada criança e adolescente, observada pelos educadores sociais, tais como alterações de comportamentos. Tais demandas serão levadas as reuniões técnicas, para que seja planejada a intervenção a ser realizada.

Ressalta-se que em primeira instância as crianças e adolescentes serão atendidos individualmente pela coordenação com propósito de manter o vínculo, além de melhor conhecê-los e observá-los. Após esse atendimento, caso se faça necessário será convocado a presença do familiar e/ou responsável. A família terá acesso livre a instituição sempre que se fizer necessário, sendo que a equipe estará à disposição para acolhê-la.

Instrumentais/materiais utilizados

- Ficha de evolução dos prontuários.
- Lista de frequência.
- Comunicado para a orientação familiar.

Responsáveis pela execução

- Educadores sociais.
- Psicóloga.
- Coordenação técnica.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 85 %

Periodicidade de Avaliação: Diariamente.

Mariana
S



➤ Indicadores Quantitativos

1. lista de frequência.
2. Encaminhamentos para rede socioassistencial.
3. Evolução do prontuário.
4. Comunicado para o atendimento individual familiar

➤ Indicadores Qualitativos

1. Evolução do prontuário.
2. Evolução social familiar.

3.1.3.2.3. Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e autonomia da criança, adolescentes e seus familiares

Finalidade

Considerando que o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia são pautadas e voltados para experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade, ao propiciar novas experiências se favorece o desenvolvimento de habilidades sociais, atuando no sentido preventivo de situações de risco social.

Metodologia estratégica de atuação

Nesta metodologia o objetivo é desenvolver o protagonismo e autonomia das crianças, adolescentes e familiares. Através das oficinas de artes, danças, grupos e oficinas familiares. A periodicidade das oficinas será durante o funcionamento do projeto, os responsáveis pelo andamento das atividades serão os orientadores de artes e de dança, estagiário (a) e psicóloga (o). A coordenadora realizará o cronograma de atividades com as datas comemorativas, baseando neste, serão realizadas as reuniões técnicas com o propósito de planejamento das atividades direcionadas.

Visando contribuir com a autonomia, protagonismo, interação, socialização e trabalho em equipe todo mês é realizado a comemoração dos aniversariantes do mês, em que os próprios participantes, com auxílio dos educadores, fazem o preparo dos itens de decoração e alimentícios da festa.

Instrumentais/materiais utilizados

- Cronograma de atividades.

Mariana
[Handwritten signature]



- Lista de frequência.

Responsáveis pela execução

- Educadores sociais.
- Psicóloga.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 85 %

Periodicidade de Avaliação: Semanal.

- Indicadores Quantitativos

1. Lista de frequência.
2. Encaminhamentos rede socioassistencial.

- Indicadores Qualitativos

1. Evolução do prontuário.
2. Parecer social.

3.1.3.3. ATENDIMENTO SOCIAL EM GRUPO

3.1.3.3.1. Atividades em grupo/ oficinas

Finalidade

As oficinas visam propiciar trocas de experiências, de modo a contribuir no desenvolvimento individual e coletivo de cada participante. Estimula-se em cada atividade a empoderamento e habilidade social. Concomitantemente trabalha-se a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência. O objetivo primário é formar um ambiente socializador que propicie o desenvolvimento do grupo por meio de aprendizagens diversificadas e lúdicas.

Mariana
S



Metodologia estratégica de atuação

As oficinas seguirão a seguinte metodologia: oficina de dança três vezes por semana, oficina de artes três vezes semana, oficina de informática, oficina de recreação e trabalho lúdico, oficina de atividades manuais, oficina de "contação de histórias" e oficina do dia livre a serem realizados uma vez por semana e grupos com a psicóloga cinco vezes por semana. Para a realização das oficinas serão realizadas reuniões com a coordenadora uma vez por semana ou sempre que for necessário, como mencionado segue-se o cronograma de datas comemorativas as atividades temáticas foram baseadas no calendário de datas comemorativas retiradas da internet (www.datascomemorativas).

Evidencia-se que a periodicidade das oficinas poderá sofrer alterações.

Instrumentais/materiais utilizados

- Cronograma das oficinas.
- Cronograma das datas comemorativa.
- Lista de frequência.
- Registro diário.

Responsáveis pela execução

- Educadores sociais.
- Psicóloga.
- Coordenação técnica.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 85 %

Periodicidade de Avaliação: Semanal.

- Indicadores Quantitativos
 1. lista de frequência dos integrantes do projeto.
 2. Cronograma das atividades.
- Indicadores Qualitativos

Marcos
[Handwritten signatures]



1. Evolução do prontuário.
2. Cronograma das atividades.
3. Registro diário.

3.1.3.3.2. Estimular o convívio grupal e social

Finalidade

Os grupos têm por objetivo proporcionar oportunidades de escuta, valorização, reconhecimento do outro, diálogo para a resolução de conflitos, reconhecimento de limites, estimular a tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo. Visa-se melhora nas relações sociais, na capacidade de resolução de problemas, autoconhecimento e na relação com a comunidade o qual estão inseridos.

Metodologia estratégica de atuação

Nesta modalidade a metodologia terá o seguinte formato uma vez por semana:

1. Grupos com a psicóloga com as crianças de 6 a 11 anos.
2. Grupos de contação de história
3. Grupo com os adolescentes de 12 a 15 anos, estipulamos que o adolescente deverá ter 12 anos completos no início do ano com o intuito de mantermos a efetividade, compatibilidade, confiança do grupo e mantemos a ordem cronológica.

As reuniões familiares serão desenvolvidas a cada dois meses devido o contato frequente com os familiares através da oficina de informática familiar, grupo familiar com a psicóloga e orientação individual sempre que houver necessidade.

Esses grupos poderão ser organizados de várias maneiras:

- Roda de conversa.
- Dinâmica.
- Atividades lúdicas.
- Vídeos e textos entre outras atividades grupais.

Considera-se o trabalho de fortalecimento de vínculo familiar fundamental para que se possa identificar os pontos comuns e divergentes dos grupos familiares, possibilitando ampliar o convívio social e comunitário no território. Entende-se que o trabalho em grupo, conforme descrito na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009), deve

M. P. Soares



propiciar as crianças, aos adolescentes e as famílias um espaço de escuta e troca de experiências.

Instrumentais/materiais utilizados

- Convites para reunião familiar.
- Lista frequência.

Responsáveis pela execução

- Educadores sociais.
- Psicóloga
- Coordenação técnica.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 85 %

Periodicidade de Avaliação: Semanal.

- Indicadores Quantitativos

1. Lista de presença.

- Indicadores Qualitativos

1. Evolução do prontuário.

3.1.3.3.3. Autonomia, aptidões e capacidades

Finalidade

Desenvolver o sentimento de construção da identidade e a afirmação da individualidade.

Metodologia estratégica de atuação

O instrumento metodológico a ser utilizado será uma avaliação de forma anônima da instituição no geral e de cada oficina, trazendo em seu conteúdo sugestões de melhorias dadas pelos próprios participantes, assim como, quais os pontos positivos por eles

Marcy
S



apresentados. Incentiva-se autonomia, aptidões, capacidades, autocontrole e habilidades sociais nas atividades grupais.

Essas atividades poderão ser organizadas desta maneira:

- A avaliação geral do projeto em março no começo do semestre e em novembro no fim do semestre.
- Avaliação das atividades mensalmente.

Visando identificar quais os pontos positivos do projeto e de suas atividades e quais as sugestões de melhoria, de tal modo que se torne um ambiente agradável para todos e possibilite maiores oportunidades de desenvolvimento. Os resultados dessa avaliação irão gerar um relatório a ser apresentado pela psicóloga na reunião de equipe.

Instrumentais/materiais utilizados

- Documento de "Avaliação das atividades".

Responsáveis pela execução

- Psicóloga.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 85 %

Periodicidade de Avaliação: Mensal.

➤ Indicadores Quantitativos

1. Documento de "Avaliação das atividades".

➤ Indicadores Qualitativos

1. Relatório geral das avaliações.

3.2. META 2 - Fortalecimento De Vínculos Familiares

3.2.1. Vigência: de 11/04/2020 a 10/07/2020.

3.2.2. RESULTADOS ESPERADOS

Maiana
[Handwritten signature]



- Melhoria do convívio familiar.
- Prevenção do empobrecimento e/ ou rompimento dos vínculos familiares.

3.2.3. DESCRIÇÃO DA ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
--------------	------------------------------

Acompanhamento Familiar	Estudos de casos.
	Atendimento Social.
	Visitas técnica domiciliares.

3.2.3.1. ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

3.2.3.1.1. Estudos de casos

Finalidade

O estudo de caso possibilita entender a dinâmica familiar e se necessário, encaminhar à serviços, programas e benefícios. Portanto a análise da família como elemento central, visa compreender os diversos vínculos e a estrutura das relações familiares vivenciadas pelos sujeitos, de modo a garantir a proteção de seus membros.

Metodologia estratégica de atuação

Para essa ação realiza-se estudos baseados nos históricos dos atendimentos sociais, atendimentos de acolhida, evolução dos prontuários, atendimentos individuais e observação diária dos participantes durante as oficinas e/ou grupos.

O estudo de caso poderá ser feito através da rede de atendimento sócio assistencial, principalmente com o CRAS do Santo Antônio, localizado no mesmo ambiente físico da instituição, em que as famílias nele referenciadas são as mesmas atendidas pela instituição.

Visa-se primeiramente identificar as demandas familiares e após planejar as ações a serem realizadas.

Instrumentais/materiais utilizados

- Prontuários.

Mariane P
[Handwritten signature]



Responsáveis pela execução

- Educadores Sociais.
- Psicóloga.
- Coordenação técnica.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 90 %

Periodicidade de Avaliação: Mensal.

- Indicadores Quantitativo

1. lista de frequência.

- Indicadores Qualitativo

1. Evolução do prontuário.

3.2.3.1.2. Atendimento Social

Finalidade

Entende-se atendimento social como aproximação do cotidiano das pessoas para verificar se há possíveis fragilizações nos vínculos sócio familiares, vulnerabilidades e risco social. Este atendimento visa desenvolver o fortalecimento de vínculos sociais, familiares, das redes de atendimento socioassistenciais, saúde, educação e entre outras que os compõem a rede.

Metodologia estratégica de atuação

Essa metodologia visa propor uma análise sobre a necessidade familiar, identificar as demandas de fragilidades e também as potencialidades dentro da perspectiva familiar.

Após identificar as necessidades familiares, serão realizados, caso necessário, os encaminhamentos à rede de serviços socioassistenciais.

Mariana



Instrumentais/materiais utilizados

- Lista de frequência.
- Prontuários.

Responsáveis pela execução

- Coordenação Técnica

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 85 %

Periodicidade de Avaliação: Semanal.

- Indicadores Quantitativos
 1. lista de frequência.
- Indicadores Qualitativos
 1. Evolução prontuários.

3.2.3.1.3. Visitas técnicas domiciliares

Finalidade

Este trabalho visa identificar e analisar as reais necessidades de cada família em sua totalidade.

Metodologia estratégica de atuação

A instituição não possui automóvel próprio impossibilitando a visita técnica, assim, a equipe do Projeto Lar Santo Antônio discute e analisa os casos familiares e quando necessário encaminha para a equipe de Proteção Social Básica do Santo Antônio que analisa a questão da família e estuda a melhor intervenção ou visita técnica. Ressalta-se que durante todo período de encaminhamento a equipe da instituição mantém-se em contato com a equipe responsável do CRAS.

Manoela
[Handwritten signature]



Instrumentais/materiais utilizados

- Lista de frequência.
- Prontuários.
- Encaminhamento para o CRAS.

Responsáveis pela execução

- Educador Social.
- Psicóloga.
- Coordenação técnica.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 75 %

Periodicidade de Avaliação: De acordo com a demanda.

- Indicadores Quantitativos

1. lista de frequência.
2. Encaminhamento para o CRAS.

- Indicadores Qualitativos

1. Evolução do prontuário.
2. Parecer para a Equipe de Proteção Social Básica.

3.3. META 3 - Fortalecimento Do Convívio Comunitário

3.3.1. Vigência: de 11/04/2020 a 10/07/2020.

3.3.2. RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais setoriais;
- Ampliação dos acessos aos direitos socioassistenciais.

Manana
[Handwritten signature]



3.3.3. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Convivência social e comunitária	Oficinas de convivência internas e externas.
	Passeios, ações comunitárias, lazer, esporte, programações culturais, atividades educacionais.
Encaminhamentos para Rede Intersetorial e Sistema de Garantias de Direitos	Promoção de acessos a benefícios e a serviços socioassistenciais, promover acesso a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer.

3.3.3.1. CONVIVÊNCIA SOCIAL E COMUNITÁRIA

3.3.3.1.1. Oficina de convivência interna e externa

Finalidade

As oficinas de convivência interna e externa oferecidas no SCFV, tem a finalidade de transformar o convívio social onde vivem, para que se estabeleça e solidifiquem os vínculos familiares e comunitários. São ações que podem vir a modificar os aspectos negativos em positivos oferecendo as bases necessárias para o amadurecimento social, cognitivo e emocional.

Metodologia estratégica de atuação

A oficina de convivência interna poderá ocorrer de várias formas: por meio palestras, atividades diversas de interação, proferidas por parceiros tais como: Universidade de ensino UNIFEQB, a Universidade de ensino UNIFAE, instituição de ensino profissionalizante SENAC.

A oficina de convivência externa poderá ser realizada através de atividades propostas por parceiros ou desenvolvida com a ajuda dos mesmos.

Instrumentais/materiais utilizados

- Prontuário.

Mariana
[Handwritten signature]



- Autorização
- Parecer social.

Responsáveis pela execução

- Educadores.
- Psicóloga
- Coordenadora.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 85 %

Periodicidade de Avaliação: Mensal.

- Indicadores Quantitativos

1. Lista de frequência.
2. Autorização.

- Indicadores Qualitativos

1. Evolução do prontuário.
2. Fotos.

3.3.3.1.2. Passeios, ações comunitárias, lazer, esporte, programações culturais, atividades educacionais

Finalidade

Ampliar trocas culturais e de vivências entre as crianças e adolescentes com outras pessoas, visando trabalhar o desenvolvimento de identidade, interação, participação social e o convívio comunitário.

Metodologia estratégica de atuação

A presente metodologia segue a orientação da cartilha Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em realizar atividades coletivas, como: passeios ao cinema,

Mariana
S



ao zoológico, ao museu, ao teatro entre outros, além de garantir as atividades práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura. Sua implementação está diretamente relacionada a parcerias com empresas de São João da Boa Vista, assim como: UNIFEOB, Chiquinho Sorvete, Teatro Municipal, Clube Esportiva, Empresa Rápido Sumaré e outras que estiveram disponíveis da parceria com a instituição.

Instrumentais/materiais utilizados

- Lista de frequência.
- Cronograma dos passeios e/ou atividades externas.

Responsáveis pela execução

- Coordenação técnica.
- Psicóloga.
- Educadores sociais.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 85 %

Periodicidade de Avaliação: De acordo com o cronograma dos passeios e/ou atividades externas.

- Indicadores Quantitativos
 1. Cronograma das atividades externas.
 2. lista de frequência.
- Indicadores Qualitativos
 1. Evolução no prontuário.
 2. Fotos

3.3.3.2. ENCAMINHAMENTOS PARA REDE INTERSETORIAL E SISTEMA DE GARANTIAS DE DIREITOS

Mariana
17



3.3.3.2.1. **Promoção de acessos a benefícios e a serviços socioassistenciais, buscando promover o acesso a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer**

Finalidade

Os encaminhamentos têm como objetivo a efetivação dos direitos das famílias usuárias do Sistema Único de Assistência Social- SUAS de forma integral, visando a consolidação de uma rede de proteção social no território, a promoção da articulação da rede socioassistencial e viabilizar o acesso da população aos serviços da rede, contribuindo para o empoderamento sócio familiar.

Metodologia estratégica de atuação

Através do serviço de proteção social básica territorializada, procura-se conhecer a realidade da família assistida. Após esse primeiro contato serão realizados contato por telefone, envio do encaminhamento e caso necessário será marcado uma reunião com a rede ou serviços referenciados.

Instrumentais/materiais utilizados

- Prontuários.
- Encaminhamentos.

Responsáveis pela execução

- Coordenação técnica.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Índice Mínimo de Satisfação Previsto: 85 %

Periodicidade de Avaliação: Diariamente

- Indicadores Quantitativos
 1. Contatos com a rede.
 2. Lista de presença.

M. Soares
[Handwritten signature]



3. Encaminhamento para a rede

➤ Indicadores Qualitativos

1. Evolução do prontuário.
2. Encaminhamento para a rede.
3. Parecer social.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

4.1. QUADRO DE ATIVIDADES

Maria



LAR SANTO ANTONIO

Fundado em 07 / Janeiro / 1962 - Utilidade Pública Municipal nº 002 de 24/02/1977
Utilidade Pública Estadual nº 1043 de 07/10/1977 - Utilidade Pública Federal nº 901 de 04/10/2001

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE 2020

- LAR SANTO ANTÔNIO PERÍODO DA MANHÃ.

SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA - FEIRA
Entrada: 8:00	Entrada: 8:00	Entrada: 8:00	Entrada: 8:00	Entrada: 8:00
<u>1º grupo – 8:05 a 9:15</u> Psicóloga - Grupo -1. Orientador de dança- Oficina de dança.	<u>1º grupo – 8:05 a 9:15</u> Orientador de dança- Oficina de dança. Est. pedagogia- Oficina de Atividades Manuais.	<u>1º grupo – 8:05 a 9:15</u> Psicóloga - Grupo -1. Est. pedagogia- Oficina de Informática.	<u>1º grupo – 8:05 a 9:15</u> Orientadora de Artes - Oficina de Artesanato. Est. Pedagogia - Contação de História.	<u>1º grupo – 8:05 a 9:15</u> Est. Pedagogia/ Psicóloga Oficina do dia livre- filme, jogos gincanas, dinâmica, artes. etc.
Lanche – 9:15 a 9:30	Lanche – 9:15 a 9:30	Lanche – 9:15 a 9:30	Lanche – 9:15 a 9:30	Lanche – 9:15 a 9:30
Higiene pessoal 9:30 a 9:45	Higiene pessoal 9:30 a 9:45	Higiene pessoal 9:30 a 9:45	Higiene pessoal 9:30 a 9:45	Higiene pessoal 9:30 a 9:45
<u>2º grupo – 9:35 a 10:55</u> Psicóloga - Grupo -2. Orientador de dança- Oficina de dança.	<u>Orientador de dança- Oficina de dança. Est. pedagogia- Oficina de Atividades Manuais.</u>	<u>Psicóloga - Grupo -2. Est. pedagogia- Oficina de Informática.</u>	<u>Orientadora de Artes - Oficina de Artesanato. Est. Pedagogia - Contação de História.</u>	<u>Est. Pedagogia/ Psicóloga Oficina do dia livre- filme, jogos gincanas, dinâmica, artes, etc.</u>
Saída: 11h.	Saída: 11h.	Saída: 11h.	Saída: 11h.	Saída: 11h.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE 2020

- LAR SANTO ANTÔNIO PERÍODO DA TARDE.

SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA - FEIRA
Entrada: 13:00	Entrada: 13:00	Entrada: 13:00	Entrada: 13:00	Entrada: 13:00
<u>1º grupo – 13:05 a 14:15</u> Orientador de dança- Oficina de dança. Est. pedagogia- Oficina	<u>1º grupo – 13:05 a 14:15</u> Psicóloga - Grupo -1. Est. pedagogia- Oficina de Atividades Manuais.	<u>1º grupo – 13:05 a 14:15</u> Orientadora de Artes - Oficina de Artesanato. Est. Pedagogia - Oficina	<u>1º grupo – 13:05 a 14:15</u> Psicóloga - Grupo -1. Est. Pedagogia - Contação de História.	<u>1º grupo – 13:05 a 14:15</u> Est. Pedagogia/ Orientadora de Artes Oficina do dia livre- filme,

Handwritten signature and initials.



LOAR SANTO ANTONIO

Fundado em 07 / Janeiro / 1962 - Utilidade Pública Municipal nº 002 de 24/02/1977
Utilidade Pública Estadual nº 1043 de 07/10/1977 - Utilidade Pública Federal nº 901 de 04/10/2001

de recreação e trabalho údico.		de Informática.		jogos, gincanas, dinâmica, artes, etc.
Lanche – 14:15 a 14:30	Lanche –14:15 a 14:30	Lanche – 14:15 a 14:30	Lanche – 14:15 a 14:30	Lanche –14:15 a 14:30
Higiene pessoal 14:30 a 14:45	Higiene pessoal 14:30 a 14:45	H Higiene pessoal 14:30 a 14:45	Higiene pessoal 14:30 a 14:45	H Higiene pessoal 14:30 a 14:45
2º grupo – 14:35 a 15:55 Orientador de dança- Oficina de dança.	2º grupo – 14:35 a 15:55 Psicóloga - Grupo -2.	2º grupo – 14:35 a 15:55 Orientadora de Artes - Oficina de Artesanato.	2º grupo – 14:35 a 15:55 Psicóloga - Grupo -1.	2º grupo – 14:35 a 15:55 Est. Pedagogia/ Orientadora de Artes
Est. pedagogia- Oficina de recreação e trabalho údico.	Est. pedagogia- Oficina de Atividades Manuais.	Est. Pedagogia - Oficina de Informática. <i>Reunião familiar a cada dois meses, na última quarta-feira.</i>	Est. Pedagogia - Contação de História. <i>Toda última quinta-feira festa de aniversariantes do mês.</i>	Oficina do dia livre- filme, jogos gincanas, dinâmica, artes. <i>Toda última sexta-feira do mês reunião de equipe.</i>
Saída: 16h	Saída: 16h	Saída: 16h	Saída: 16h	Saída: 16h

OBS: O quadro de atividades poderá sofrer alterações.

4.1.1. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DO QUADRO DE ATIVIDADES

➤ Higiene pessoal.

Incentivar a importância do autocuidado; proporcionar o hábito de escovar os dentes após as refeições.

➤ Grupos dos adolescentes de 12 anos completos a 15 anos.

Trabalhar a autonomia, a percepção, senso crítico etc.; roda de conversa; dinâmica,

➤ Grupo com as crianças de 6 a 11 anos

Marcia
P
470



Trabalhar a autonomia, a percepção, senso crítico etc.; roda de conversa; dinâmica.

➤ **Oficina de Dança.**

Valorizar e ampliar as possibilidades do movimento; vivenciar uma oficina de dança com uma variedade de ritmos, permitindo que o corpo possa criar diversas possibilidades de movimento.

➤ **Oficina de artes.**

Utilizar técnicas de modelagens, pinturas, desenhos, costuras, papel craft, bordado, e.v.a., confecção de pulseiras com missanga e/ou linhas, etc.

➤ **Orientação Individual.**

Orientar e conscientizar crianças, adolescente e familiares individualmente

➤ **Oficina de Informática.**

Digitação básica, documentação, ensino profissionalizante, Word Excel e Power Point.

➤ **Oficina de recreação e trabalho lúdico.**

Jogos de tabuleiros, jogos educativos, bingos, gincanas, desenhos manuais, origami, atividades com revistas, jornais, etc.

➤ **Oficina do dia livre.**

O grupo de forma democrática tem a oportunidade de escolher qual atividade vão escolher entre elas jogos de tabuleiro, jogos esportivos, jogos antigos, filmes, roda de conversa, palestra, dinâmica e entre outras atividades grupais e Play ground.

➤ **Reunião familiar.**

Orientar os pais e responsáveis de trabalhar o fortalecimento de vínculo familiar.

➤ **Festa de aniversariantes do mês.**

Realizada toda última quinta-feira de cada mês, com o intuito de possibilitar uma maior interação entre todos os membros, assim como, festejar os aniversariantes do referido mês.

Mariana
[Handwritten signature]



➤ Reunião de equipe.

Visa discutir casos dos participantes, apresentação das dificuldades encontradas, planejamento do mês posterior, esclarecimento de dúvidas e integração da equipe.

OBS: A descrição de atividades poderá sofrer alterações.

4.2. QUADRO TÉCNICO

Nome	Cargo / Função	Carga horária semana I	Regime trabalhista / Voluntário	Dias e Horário do serviço
Maiara Ap. Reneis	Coordenadora	40 horas	CLT	2ª à 6ª das 07h30m às 11h30 e das 12h30 às 16h30m.
Elezeni da Silva Andrade	Faxineira	40 horas	CLT	2ª à 6ª feira das 7h às 11h e das 13h às 17h.
Angela	Psicóloga	15 horas	CLT	2ª, 4ª e 6ª das 8h às 11h/ 3ª e 5ª das 13h às 16 h.
Josias	Orientador de Dança	09 horas	CLT	2ª das 8h às 11h e das 13h às 16h/ 3ª das 8h às 11h.
-	Orientadora de Artes	09 horas	CLT	4ª e 6ª das 13h às 16h / 5ª das 8h às 11h.
Diandra	Estagiária de Pedagogia	30 horas	CLT	2ª à 6ª feira das 8h às 11h e das 13h às 16h.

4.3. QUADROS DE PERIODICIDADE

GRUPO	2020			
	Abr	Mai	Jun	Jul
(Grupo 1)	x	x	x	F
(Grupo 2)	x	x	x	F

Obs.: No mês de julho serão 15 dias de férias e 5 dias úteis de planejamento.

Ações / Atividades	2020				RESPONSÁVEL
	Abr	Mai	Jun	Jul	
<u>Acolhida</u> Anamnese, Evolução do	x	x	x	F	Coordenadora

Maiara
S



prontuário, preencher a ficha de inscrição; Encaminhamento para a rede ser for necessário, orientação familiar.					
<u>Atendimento Social Individual e Familiar</u> Orientação individual com as crianças; Orientação individual com as famílias; Orientação individual com os profissionais.	x	x	x	F	Coordenadora Psicóloga
<u>Atendimento Social em grupo</u> Atividades em grupo com os participantes.	x	x	x	F	Psicóloga Coordenadora

5. AÇÕES COMPLEMENTARES AO SERVIÇO

5.1. **AÇÃO COMPLEMENTAR 1:** Parceria com outras instituições tais como Senac, Senai; Senar; Amor exigente, Unifae, Polícia Militar, Departamento de Esporte, Unifeob e entre outros.

Finalidade

Enriquecer o conhecimento dos participantes através de temas específicos e diversificados com o intuito de promover a garantia de direitos socioassistenciais, educacionais, culturais etc., instigando o seu empoderamento individual e grupal.

Metodologia estratégica de atuação

A metodologia a ser utilizada será de mediação entre o projeto Lar Santo Antônio e os parceiros convidados através de convite formal ou informal, visando proporcionar a interação e aprendizado entre as partes conforme as necessidades e peculiaridades pertinente. Essas ações irão complementar o desenvolvimento das crianças, adolescentes e dos familiares, tais como, palestras, reuniões, atividades comemorativas, atividades de interação e entre outras que agregaram aprendizados. As atividades realizadas possibilitarão o

Manana
S *D*



desenvolvimento de relatórios, que serão anexados aos relatórios trimestrais e anual.

Instrumentais/materiais utilizados

Ofícios, convites formais ou informais, parecer, fotos e vias de comunicação, relatório final.

Periodicidade

Registro mensais ou de acordo com a demanda e necessidades vigentes.

Responsáveis pela execução

- Coordenação técnica.

5.2. AÇÃO COMPLEMENTAR 2: Voluntários.

Finalidade

Enriquecer o trabalho desenvolvido pelo serviço com os talentos e habilidades dos voluntários a ele vinculados.

Metodologia estratégica de atuação

Para desenvolver atividades no projeto é necessário passar por uma triagem com a coordenação técnica, definir o dia, horário e a ação a ser desenvolvida e assinar o termo de voluntariado. A coordenadora explicará a importância do comprometimento, dedicação e responsabilidade de forma geral com a instituição.

Instrumentais/materiais utilizados

Termo de voluntariado.

Periodicidade

Conforme demanda

Responsáveis pela execução

- Coordenação técnica.

Mariana
S



6. AÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Planejamento

O planejamento será realizado semestralmente, mas poderá ser modificado no decorrer das atividades, conforme as necessidades pertinentes para o bom desenvolvimento do projeto, primando atingir os objetivos concernentes.

Reuniões técnicas/ coordenação/ equipe

➤ Descrição:

Serão realizadas reuniões com a coordenação e equipe mensal, de forma grupal ou individual e/ou de acordo necessidade.

➤ Periodicidade:

Serão realizadas mensalmente.

➤ Participantes:

Coordenador técnico e equipe.

➤ Descrição:

Os estudos de caso serão realizados de forma individuais ou grupais, de acordo com o grau de necessidades e demandas específicas.

➤ Periodicidade:

Serão realizadas semanalmente.

➤ Participantes:

Equipe técnica.

Instrumentais/ materiais utilizados

Pauta da reunião.

Resultados esperados

➤ Visa-se melhorar a socialização dos participantes, assim como, o relacionamento interpessoal e intrapessoal, para que sejam capazes de conviver na sociedade em que estão inseridos;

➤ Promover condições básicas para que estes desenvolvam a superação, o dinamismo e motivação;

Marcia
S



- Desenvolver o poder criativo, cognitivo, emocional, o raciocínio lógico, a coordenação motora fina, a interatividade, a noção de espaço temporal, a psicomotricidade fina e ampla etc.
- Embutir conceitos de ética e cidadania, trabalhando temas tais como: Meio Ambiente; Cultura, Sociedade, Ética, Respeito (Bullying), etc.
- Incentivar o autocuidado e conhecimento do corpo e seus processos de mudança utilizando temas de prevenção, higiene pessoal, sexualidade etc.
- Contextualização das atividades executadas.

Responsáveis pela execução

- Coordenadora técnica/ Equipe técnica e parcerias.

7. RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA/ SERVIÇO

7.1. SEDE E IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO

7.1.1. Situação do Imóvel

O imóvel encontra-se em bom estado de conservação, o prédio próprio, localizado no território CR11-50 que foi ofertado o serviço conforme o edital.

7.1.2. Espaço Físico

- 01-Hall de entrada
- 01-Sala da coordenação
- 01-Laboratório de Informática
- 01-Sala ludopsicopedagógica
- 11- WC (sendo 01 adaptado para usuários de necessidades especiais)
- 01- Sala de arte pedagógica
- 01- Refeitório
- 01- Cozinha
- 01- Despensa
- 01-Sala concedida em parceria com o EJA (Ensino de Jovens e Adultos)
- 01- Capela
- 01- Sala Brinquedoteca/Biblioteca/TV
- 01- Salão de motricidade ampla
- 01- Lavanderia

Mariana
S



01- Sala da Assistência Social (CRAS)

01- Sala de atendimento (CRAS)

01-Quadra esportiva

01- Play ground

01- Pomar

7.2. RECURSOS PERMANENTES

7.2.1. RECURSOS PERMANENTES PRÓPRIOS DA OSC

DESCRIÇÃO	Qtde	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Imóvel	01	2.377.469,63	2.377.469,63
Computadores – completos - novos	11	14.155,02	14.155,02
Quadro p/ anotações cor branca (tipo lousa)	01	150,00	150,00
Ventilador de Teto marca Delta	01	150,00	150,00
Mesa de Material Plástico – cor branca	14	700,00	700,00
Cadeiras de Material Plástico – cor branca	10	500,00	500,00
Bancada Escolar c/ estrutura de ferro uso 1 pessoa	24	720,00	720,00
Mesa de Madeira cor areia p/ 06 cadeiras	01	300,00	300,00
Cadeira com braços – estofada vermelha	03	450,00	450,00
Armário de Madeira Aberto – cor areia	01	100,00	100,00
Prateleira de Aço com 05 repartições – cor areia	01	100,00	100,00
Prateleira de Aço com 06 repartições – cor areia	01	120,00	120,00
Prateleira de Aço com 07 repartições cor areia	01	170,00	170,00
TV Plana Samsung 40 polegadas	01	1.000,00	1.000,00
Blue Ray Disc com DVD	01	500,00	500,00
Ventilador de Teto Tufão	07	910,00	910,00
TV Plasma Panasonic 32 polegadas	01	500,00	500,00
Prateleira de Aço com 06 plataformas – cor areia	02	400,00	400,00
Armário de Madeira Guarda Volumes – 06 repartições.	02	400,00	400,00
Arquivo de Aço 05 gavetas – cor cinza	03	350,00	750,00
Cadeira estofa cor preta	03	195,00	195,00
Mesa para reuniões 12 pessoas – cor areia	01	600,00	600,00
Armário de Madeira c/ 02 portas – cor areia	01	150,00	150,00
Mesa Grande p/ escritório – cor cinza	01	300,00	300,00
Mesa para computador – cor cinza	01	60,00	60,00
Mesa para impressora – cor areia	01	60,00	60,00
Not Book Semp Toshiba 1413G	01	500,00	500,00



Freezer marca Metalfrío – cor branca	01	650,00	650,00
Fogão Industrial 04 bocas – Opção Forno	01	450,00	450,00
Marca Manual de Cortar Frios marca IBEM	01	80,00	80,00
Geladeira Consul Facilité – cor branca	01	1.100,00	1.100,00
Mesa de Madeira para 06 pessoas	01	100,00	100,00
Fogão de gás 06 bocas marca Magister – cor branca	01	1.000,00	1.000,00
Fogão Industrial com 06 bocas e forno	01	400,00	400,00
Liquidificador Industrial Britânia	01	500,00	500,00
Chapeira a gás Scarcelli com duas bocas	01	300,00	300,00
Espremedor de frutas marca Tok Line	01	60,00	60,00
Extintor de Incêndio carga pó químico	01	120,00	120,00
Extintor de Incêndio carga água – 10 litros	02	240,00	240,00
Switch	01	452,18	452,18
Micro Computador	01	200,00	200,00
Impressora Marca Laser Jet M 1132 MFP	01	200,00	200,00
Cadeira com 05 rodinhas estofada cor vermelha	01	100,00	100,00
Mesa de Ping Pong marca KLOPF	01	350,00	350,00
Tatame	01	1.500,00	1.500,00
Cortador de Frios - Elétrico	01	1.260,72	1.260,72
TOTAL (R\$)			2.410.072,55

7.2.2. RECURSOS PERMANENTES PÚBLICO

Descrição dos Equipamentos/ Mobiliários/ Eletrônicos	Qtde.	Valor
Mesa Branca – Plástica	06	480,00
Cadeira Branca – Plástica	39	1.950,00
Armário de Aço	01	200,00
Total (R\$)		2.630,00

7.3. RECURSOS HUMANOS

7.3.1. Identificação dos profissionais responsáveis pelo serviço

Marcia
[Handwritten signature]



LAR SANTO ANTONIO

479

Fundado em 07 / Janeiro / 1962 - Utilidade Pública Municipal nº 002 de 24/02/1977
Utilidade Pública Estadual nº 1043 de 07/10/1977 - Utilidade Pública Federal nº 901 de 04/10/2001

FOLHA DE PAGAMENTO

CARGO / FUNÇÃO	QUANTIDADE	ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEM ANUAL)	REGIME TRABALHISTA (base de pesquisa)	REMUNERAÇÃO INDIVIDUAL (Valor Bruto Mensal)	VALOR TOTAL 03 MESES
Coordenadora	01	Superior Completo	40	CLT	2.000,00	6.000,00
Faxineira	01	Fundamental	40	CLT	1.372,80	4.118,40
Orientador de Dança	01	Médio	09	CLT	450,00	1.350,00
Orientador de Artes	01	Médio	09	CLT	450,00	1.350,00
Psicóloga	01	Superior Completo	15	CLT	780,00	2.340,00
Estagiária Informática	01	Superior Incompleto	30	Contrato IPEFAE	832,00	2.496,00
VALOR MENSAL R\$						5.884,80
VALOR TOTAL (03 meses) R\$						17.654,40

7.3.2. Atribuições e competências

Cargo / Função	Atribuições / Competências	Dias de Trabalho	Horários de Trabalho
Coordenadora	Ações administrativas pertinentes ao cargo, tais como: organização; planejamento de Programas de Trabalhos; relatórios mensais, trimestrais e anuais; reuniões, atendimento as famílias e usuários, etc.	De 2ª a 6ª feira	07:30 às 16:30
Faxineira	Serviços Gerais, etc.	De 2ª a 6ª feira	07:00 às 17:00
Psicóloga	Trabalhar em grupo, socialização, orientação individual e familiar.	De 2, 4ª e 6ª feira De 3ª e 5ª feira	8:00 às 11:00 13:00 às 16:00
Estagiário de Pedagogia	Responsável pelas oficinas de recreação e trabalho lúdico, atividades manuais, informática, contação de história e pela oficina	De 2ª a 6ª feira	8:00 às 16:00

Marcos



	do dia livre.		
Orientador de dança	Respiração, alongamento, concentração, disciplina, autonomia.	De 2ª feira De 3ª feira	8:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00 8:00 às 11:00
Orientadora de artes.	Cultura, criatividade, trabalhar com sustentabilidade, estimular o desenvolvimento cognitivo e motor.	De 4ª e 6ª feira De 5ª feira	13:00 às 16:00 8:00 às 11:00

7.3.3. Processo de seleção

Os processos de seleção são efetuados conforme análise de currículos apresentados a entidade, currículos efetivados pela IPEFAE no caso dos estagiários e procedemos conforme explicação abaixo no item da 1ª etapa.

7.3.3.1. Etapa

Os currículos irão ser analisados e escolhidos de acordo com a vaga e características que atendam a demanda. Após esse processo de recrutamento e seleção, poderão ser realizados na instituição entrevistas individuais e/ou grupais, dinâmicas de grupo e caso necessário aplicação de testes psicológicos.

7.3.3.2. Critérios de Avaliação

Após o período de recrutamento e seleção o candidato selecionado será admitido por um contrato de experiência de 45 dias. Se durante esse período mostrar-se apto ao preenchimento da demanda institucional, renova-se o contrato de experiência por mais 45 dias. Após esse período e se for de comum acordo entre a instituição e o profissional, firma-se o contrato por tempo indeterminado. Ressalta-se que caso o profissional não se mostrar apto, poderá ser dispensado no decorrer do contrato de experiência.

Marcos
S



7.3.4. Capacitação dos Profissionais e Equipe Técnica

A capacitação é oferecida de forma contínua, de acordo com as demandas existentes, podendo esta ser ofertada pela própria entidade ou através de parcerias com o Dep. Educação, Dep. Promoção Social, UNIFAE, UNIFEOB, UAB, cursos on-line, etc.

7.3.4.1. Capacitação introdutória

Participantes

Coordenador/ equipe técnica

Periodicidade

Mensais, semestrais, anuais, ou de acordo com as oportunidades e demandas vigentes

Instrumentais / materiais utilizados

Livros, revistas, computadores, DVD, filmes, slides, etc.

Resultados esperados

Estimular o desenvolvimento profissional de toda equipe, possibilitando a ampliação de seu repertório social e educacional. Incentivando a aprenderem maneiras de expandir seu trabalho.

Responsáveis pela execução

Coordenadora / Equipe técnica e parcerias.

7.3.4.2. Capacitação Prática

Estratégia de atuação

Vivências empíricas nas várias oficinas existentes na entidade.

Participantes

Equipe técnica/ Orientadores.

Periodicidade

Diária, mensal, semestral, anual.

Instrumentais / materiais utilizados

Folhas, cartolinas, lápis, borracha, apontadores, canetas, tesouras, cola, CDs, livros, etc.

Mariana



Resultados esperados

Proporcionar aos profissionais a capacidade de desenvolvimento de suas funções.

Responsáveis pela execução

Coordenadora técnica /Equipe técnica e parceiros

7.3.4.3. Formação Continuada

Estratégia de atuação

Cursos de capacitação, Fóruns, palestras, etc.

Participantes

Coordenadora técnica/ Equipe técnica

Periodicidade

Mensal, semestral, anual.

Instrumentais / materiais utilizados

Data Show, Vídeos, materiais impressos, folder, folhetos, etc.

Resultados esperados

Oportunizar o aprimoramento de conhecimentos intrínsecos, e multiplicar conhecimentos.

Responsáveis pela execução

Parceiros (SENAC, SENAI, SENAR, Dep. De Promoção Social, Dep. da Educação, UNIFAE, UNIFEOB, UAB, etc.)

8. IDENTIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

8.1. COORDENADORA

Nome: Maiara Aparecida Reneis

CPF: 418.507.618-50

RG: 48.597.414-9

Telefone: (19) 36222870

Endereço: Rua Gelson Dias Fialho nº 45, Bairro: Santo Antônio - Jardim Dona Tereza.

E-mail: larsjbv@bol.com.br

Maiara
[Handwritten signature]



8.2. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Nome: Angela Cristina Dyonisio

CPF: 444.278.488-42

RG: 49.734.442-7

Celular: 9.8232-7147

Endereço: Rua Éden José Simon, nº 67 – São Lázaro- CEP: 13870-469

E-mail: crispsico95@outlook.com

9. DO RECURSO FINANCEIRO

9.1. VALOR DA PARCERIA

Valor total do Recurso Público Financeiro: R\$ 30.828,27 (trinta mil, oitocentos e vinte e oito reais e vinte e sete centavos)

Total de parcelas do Recurso Público Financeiro: 03 (três) meses

Periodicidade: mensal

Valor da parceria mensal do Recurso Público Financeiro: R\$ 10.276,09 (dez mil, duzentos e setenta e seis reais e nove centavos)

Contrapartida da OSC:

9.2. PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA

Este Plano de Trabalho tem o período e vigência de 11 de abril de 2020 a 10 de julho de 2020.

9.3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

Vagas Contratadas: 50 (cinquenta) vagas

Manana
37



10. PLANO DE APLICAÇÃO

10.1. RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

FOLHA DE PAGAMENTO						
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO	CARGA HORARIA (SEMANAL)	REGIME TRABALHISTA	REMUNERAÇÃO INDIVIDUAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Coordenadora	01	Superior Completo	40	CLT	2.000,00	2.000,00
Faxineira	01	Fundamental	40	CLT	1.372,80	1.372,80
Orientador de Dança	01	Ensino médio Completo	09	CLT	450,00	450,00
Orientador de Artes	01	Ensino Médio Incompleto	09	CLT	450,00	450,00
Psicóloga	01	Superior Completo	15	CLT	780,00	780,00
Estagiário de Informática	01	Superior Incompleto	30	Estágio	832,00	832,00
					VALOR MENSAL R\$	5.884,80
					VALOR TOTAL (03 meses) R\$	17.654,40

Marcia



LAR SANTO ANTONIO

Fundado em 07 / Janeiro / 1962 - Utilidade Pública Municipal nº 002 de 24/02/1977
Utilidade Pública Estadual nº 1043 de 07/10/1977 - Utilidade Pública Federal nº 901 de 04/10/2001

ENCARGOS TRABALHISTAS (Custos do Empregador)					
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	INSS (MÊS)	FGTS (MÊS) (R\$)	PIS (MÊS) (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Coordenadora	01	Isento	160,00	20,00	180,00
Faxineira	01	Isento	109,82	13,73	123,55
Orientador de Dança	01	Isento	36,00	4,50	40,50
Orientador de Artes	01	Isento	36,00	4,50	40,50
Psicóloga	01	Isento	62,40	7,80	70,20
VALOR MENSAL R\$		Isento	404,22	50,53	454,75
VALOR TOTAL (03 meses) R\$		Isento	1.212,66	151,59	1.364,25

PROVISIONAMENTO								
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	13º SALARIO (MÊS) (R\$)	FÉRIAS (MÊS) (R\$)	RESCISÃO (MÊS) (R\$)	INSS s/ 13º (MÊS) (R\$)	FGTS s/ 13º (MÊS) (R\$)	PIS s/ 13º (MÊS) (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Coordenadora	01	166,67	55,56	0,00	0,00	0,00	0,00	222,23
Faxineira	01	114,40	38,13	0,00	0,00	0,00	0,00	152,53

Manoel S. P.
485



LAR SANTO ANTONIO

Fundado em 07 / Janeiro / 1962 - Utilidade Pública Municipal nº 002 de 24/02/1977
Utilidade Pública Estadual nº 1043 de 07/10/1977 - Utilidade Pública Federal nº 901 de 04/10/2001

Orientador de Dança	01	37,50	12,50	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
Orientador de Artes	01	37,50	12,50	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
Psicóloga	01	65,00	21,67	0,00	0,00	0,00	0,00	86,67
VALOR MENSAL R\$		421,07	140,36	0,00	0,00	0,00	0,00	561,43
VALOR TOTAL (03 meses) R\$		1.263,21	421,08	0,00	0,00	0,00	0,00	1.684,29

BENEFICIOS							
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	VALE ALIMENTAÇÃO (R\$)	VALE TRANSPORTE	CESTA BASICA	SEGUROS	SINDICATO	VALOR TOTAL (R\$)
Coordenadora	01	181,00	0,00	0,00	0,00	0,00	181,00
Faxineira	01	181,00	0,00	0,00	0,00	0,00	181,00
Orientador de Dança	01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Orientador de Artes	01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Psicóloga	01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR MENSAL R\$		362,00	0,00	0,00	0,00	0,00	362,00
VALOR TOTAL (03 meses) R\$		1.086,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.086,00

M. Anice
986



LAR SANTO ANTONIO

Fundado em 07 / Janeiro / 1962 - Utilidade Pública Municipal nº 002 de 24/02/1977
Utilidade Pública Estadual nº 1043 de 07/10/1977 - Utilidade Pública Federal nº 901 de 04/10/2001

MATERIAL DE CONSUMO		
TIPO DE DESPESAS	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (MÊS)
<i>Alimentação</i>		0,00
<i>Materiais de Escritório</i>		0,00
<i>Materiais para Atividades</i>		75,00
<i>Materiais Esportivos</i>		0,00
<i>Materiais de Expediente</i>		0,00
<i>Materiais de limpeza</i>		130,00
<i>Produtos Higiene Pessoal</i>		170,00
<i>Vestuário / Mesa e Banho</i>		0,00
<i>Materiais para manutenção predial</i>		0,00
<i>Peças Acessórios de equipamentos</i>		0,00
<i>Gás (GLP)</i>		70,00
<i>Água Mineral (galão)</i>		12,00
	VALOR MENSAL R\$	457,00
	VALOR TOTAL (03meses) R\$	1.371,00

S. Maria P



LAR SANTO ANTONIO

Fundado em 07 / Janeiro / 1962 - Utilidade Pública Municipal nº 002 de 24/02/1977
Utilidade Pública Estadual nº 1043 de 07/10/1977 - Utilidade Pública Federal nº 901 de 04/10/2001

SERVIÇOS (CUSTOS FIXOS)		
TIPO DE DESPESAS	VALOR MÊS (R\$)	VALOR TOTAL (03 meses) (R\$)
Água/Esgoto	130,00	390,00
Energia Elétrica	400,00	1.200,00
Telefonia	30,00	90,00
Internet	130,00	390,00
IPEFAE ESTAGIÁRIA (Bolsa Estágio)	65,00	195,00
Assistência Contábil	1.100,00	3.300,00
Seguro do Alarme (Monitoramento)	95,00	285,00
	Valor Mensal R\$	1.950,00
	VALOR TOTAL (03 meses) R\$	5.850,00

SS Mariana



LAR SANTO ANTONIO

Fundado em 07 / Janeiro / 1962 - Utilidade Pública Municipal nº 002 de 24/02/1977
Utilidade Pública Estadual nº 1043 de 07/10/1977 - Utilidade Pública Federal nº 901 de 04/10/2001

SERVIÇOS (CUSTOS VARIÁVEIS)		
TIPO DE DESPESAS	VALOR MÊS (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
<i>Publicações</i>	80,00	240,00
VALOR MENSAL R\$		80,00
VALOR TOTAL (03 meses) R\$		240,00

IMPOSTOS		
TIPO DE DESPESAS	VALOR MÊS	VALOR TOTAL
<i>Ex. Imposto s/ Serviços: ISS / ICMS / PIS / CSLL / IRPJ / COFINS</i>	25,00	75,00
VALOR MENSAL R\$		25,00
VALOR TOTAL (03 meses) R\$		75,00

Marcia
489



LAR SANTO ANTONIO

Fundado em 07 / Janeiro / 1962 - Utilidade Pública Municipal nº 002 de 24/02/1977
Utilidade Pública Estadual nº 1043 de 07/10/1977 - Utilidade Pública Federal nº 901 de 04/10/2001

Equipamentos/ Materiais / Bens Permanentes		
TIPO DE DESPESAS	VALOR MÊS	VALOR TOTAL
Diversos	501,11	1.503,33
VALOR MENSAL R\$		501,11
VALOR TOTAL (03 meses) R\$		1.503,33

Observação:

Deixamos de provisionar algumas contas neste Plano de Trabalho em virtude de haver saldo remanescente em conta bancária. Tais despesas serão pagas com recursos já previstos em contas correntes.

	MÊS (R\$)	VALOR TOTAL (03 meses) (R\$)
RECURSOS HUMANOS	7.262,98	21.788,94
MATERIAL DE CONSUMO	457,00	1.371,00
SERVIÇOS	2.030,00	6.090,00
IMPOSTOS	25,00	75,00
EQUIPAMENTOS / MATERIAIS / BENS PERMANENTES	501,11	1.503,33
VALOR TOTAL (03 meses) R\$	10.276,09	30.828,27

Handwritten signature and initials
067 490



11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

11.1.

PARCELA	Maio/20 – 20 dias	Junho/20	Julho/20	Agosto/20 10 dias	TOTAL
VALOR	R\$ 6.850,73	R\$ 10.276,09	R\$ 10.276,09	R\$ 3.425,36	R\$ 30.828,27

11.2. CONCEDENTE

12. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conforme exigência do Capítulo VII do Decreto Municipal nº 5.620 de 02 de janeiro de 2017 e Instrução TCE-SP 02/2016.

12.1. PERIODICIDADE

Mensal

- Prestação de Contas Financeira

Quadrimestral

- Relatório de Execução do Objeto

Anual

- Conforme exigência do Artigo 168 da Instrução do TCE-SP 02/2016

12.2. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Fernando Vitale Buzon

CPF: 260.107.888.03

RG: 27.887.986-X

Cargo: Contador

Nº do Registro Profissional: 1.SP193264/O-1

Telefone: (19) 3631-7636

Endereço: Rua Israel Vieira Ferreira, nº 68 0- Vila Fleming – São João da Boa Vista - SP

E-mail: escritoriobuzon@hotmail.com

12.3.

Nome: José Carlos de Souza

CPF: 925.236.508-78

Cargo: 1º Tesoureiro

RG: 7.765.347 (SSP-SP)

Nº do Registro Profissional:



Endereço pessoal: Rua Pe. Josué nº 301 – Bairro São Lázaro – SJBVISTA

Telefone pessoal: (19) 3623.3450

E-mail pessoal: sjocar@ig.com.br

12.4. CONSELHO FISCAL

Nome: Maria Aparecida Corso

CPF: 024.981.098-03

RG:

Cargo: 1º conselheiro Fiscal - Titular N° do Registro Profissional: -

Endereço pessoal: Pça. Cel. Joaquim José nº 124 – apto. 72 – Centro SJBVista

Telefone pessoal: (19) 3623.3299

E-mail pessoal: cidinhacorso@hotmail.com

Nome: José Paulo Cassiano

CPF: 164.031.348-68

RG: 7.103.248 (SSP-SP)

Cargo: 2º Conselheiro Fiscal - titular N° do Registro Profissional: -

Endereço pessoal: Rua 14 de Julho nº 2 – Vila Conrado - SJBVista

Telefone pessoal: 19. 3623-1873

E-mail pessoal: josepaulocassiano@hotmail.com

Nome: Carlos Alberto Lopes Gomes

CPF: 246.834.178-84

RG: 21.403.054 SSP-SP

Cargo: 3º Conselheiro Fiscal N° do Registro Profissional: -

Endereço pessoal: Rua Antônio Fanelli nº 203 – Jardim Nova São João - SJBVista

Telefone pessoal: 19.3633-4668

E-mail pessoal: não possui

13. PERIODO DE VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO

Este Plano de Trabalho tem o período e vigência de 11 de abril de 2020 a 10 de julho de 2020.

Maria
[Handwritten signature]



14. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO E SUA EXECUÇÃO

14.1. PRESIDENTE DA OSC

Nome: Flávio Ciacco Buzon

Data: 20/ 02 / 2020 - Assinatura: _____

14.2. COORDENADORA/ TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome: Maiara Aparecida Reneis.

Data: 20/ 02 / 2020 - Assinatura: _____

14.3. TESOUREIRO

Nome: José Carlos de Souza

Data: 20 / 02 / 2020 Assinatura: _____

14.4. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Fernando Vitale Buzon

Data: 20 / 02 / 2020 Assinatura: _____

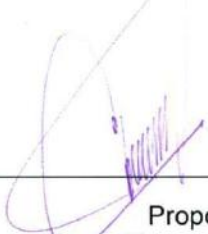


15. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura Municipal de São João de Boa Vista – SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou Qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento.

São João da Boa vista, 20 de fevereiro de 2020.


Proponente
Flavio Ciacco Buzon
Presidente da OSC

16. APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Após análise técnica e financeira deste Plano de Trabalho, o DECLARO:

APROVADO

REPROVADO

São João da Boa vista, 20 de 02 de 2020


Concedente

Carimbo de Identificação

Eliane Buciman L. Rossi
CRESS 25.215
Diretora Danlo, da Assistência Social